

Ao Comitê Interministerial de Inclusão Social de Catadores de Materiais Recicláveis /
Secretaria Executiva

Encaminhamos o 7º Relatório de Atividades do Programa da Coleta Seletiva Solidária, da ELETROBRAS FURNAS, conforme estabelecido no Decreto nº 5.940, de 25 de outubro de 2006.

Rio de Janeiro, 14 de Junho de 2011.

Nestor Domingos Rodrigues
Coordenador da Comissão da Coleta Seletiva Solidária

RELATÓRIO SEMESTRAL DA COLETA SELETIVA JUNHO DE 2011

CADASTRO

Empresa: ELETROBRAS FURNAS
Endereço: Rua Real Grandeza, 219 – Botafogo
CEP: 22281-900
Cidade: Rio de Janeiro – RJ
Tel.: (21) 2528-2096
Número de empregados: 6.500
Página internet: www.furnas.com.br
Link Coleta Seletiva: www.furnas.com.br/responsabilidade_social/coleta_seletiva

COMISSÃO

A Comissão Nacional da Eletrobrás Furnas foi criada através de uma Resolução de Diretoria nº 007/2427, de 29 de janeiro de 2008, na qual está vinculada à Diretoria de Gestão Corporativa – DG, representada pelo Chefe da Assessoria de Desimobilização de Ativos – ADA.G – Coordenador da respectiva Comissão.

1. Membros da Comissão

Nestor Domingos Rodrigues	Coordenador	DG	ADA.G
Maristella Altomar Racero	Suplente	DG	ADA.G
Sonia Maria dos Santos	Titular	DP	AEM.P
Lucia Maria B. de Mello Ferreira	Titular	DE	DEA.E
Claudia Rodrigues Segond	Suplente	DE	ACE.E
Hellen Paes Bastos Araújo	Titular	DC	SG.C
Mario Tadeu de M. Silva	Suplente	DC	APR.C
Ersília Mannarino	Titular	DO	EM.O
Robson Penha da Silva	Titular	DF	ANG.F
Wilson Britis	Suplente	DF	ANG.F

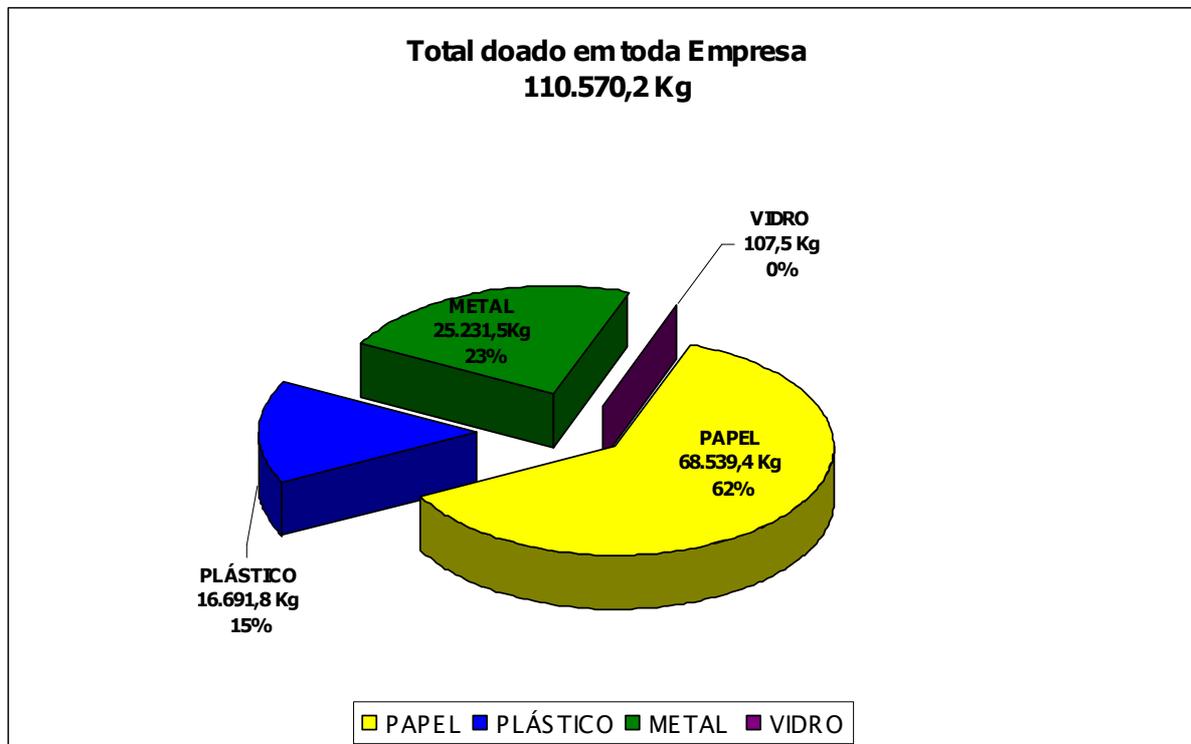
2. Outros dados coletados

A Comissão, através do Departamento de Engenharia Ambiental, continua realizando os treinamentos de capacitação e sensibilização.

TOTAL DOS MATERIAIS DOADOS (Dez/10 a Mai/11)

	PAPEL	PLÁSTICO	METAL	VIDRO	TOTAL (Kg)
ESCRITÓRIO CENTRAL	30.218,0	2.020,0	6.448,0	0	38.686,0
ITUMBIARA	700,0	200,0	0	0	900,0
FURNAS	3.700,0	0	9.100,0	0	12.800,0
MANSO	148,2	61,9	0	0	210,1
FUNIL	120,0	30,0	0	0	150,0
CORUMBÁ	28,0	86,0	0	0	114,0
MASCARENHAS / ESTREITO	8.280,0	5.730,0	0	0	14.010,0
SANTA CRUZ	4.340,0	3.000,0	0	0	7.340,0
MARIMBONDO / PORTO COLOMBIA	3.800,0	2.080,0	1.600,0	0	7.480,0
IBIÚNA	775,5	655,0	400,0	0	1.830,5
RIO VERDE	37,7	38,5	23,5	0	99,7
CAMPINAS	5.139,0	100,0	409,0	0	5.648,0
CACHOEIRA PAULISTA	275,0	182,5	55,0	7,5	520,0
IVAIPORÃ	1.200,0	500,0	2.200,0	100,0	4.000,0
TIJUCO PRETO	419,0	188,0	582,0	0	1.189,0
P. CALDAS	350,0	300,0	1.150,0	0	1.800,0
FOZ DO IGUAÇU	550,0	214,0	2.960,0	0	3.724,0
ESCRITÓRIO BRASÍLIA/ SE'S BRASÍLIA SUL / GERAL / SAMAMBAIA	471,0	74,0	25,0	0	570,0
SÃO JOSÉ/IMBARIÊ/SÃO GONÇALO	70,0	20,0	0	0	90,0
JACAREPAGUA	3.800,0	180,0	180,0	0	4.160,0
VITÓRIA / VIANA	1.475,0	87,0	82,0	0	1.644,0
LAB.GOIÂNIA/BANDEIRANTES	1.223,0	733,9	0	0	1.956,9
ESCRITÓRIO BH	1.420,0	211,0	17,0	0	1.648,0
TOTAL (Kg)	68.539,4	16.691,8	25.231,5	107,5	110.570,2

TOTAL DOS MATERIAIS DOADOS (Dez/10 a Mai/11)



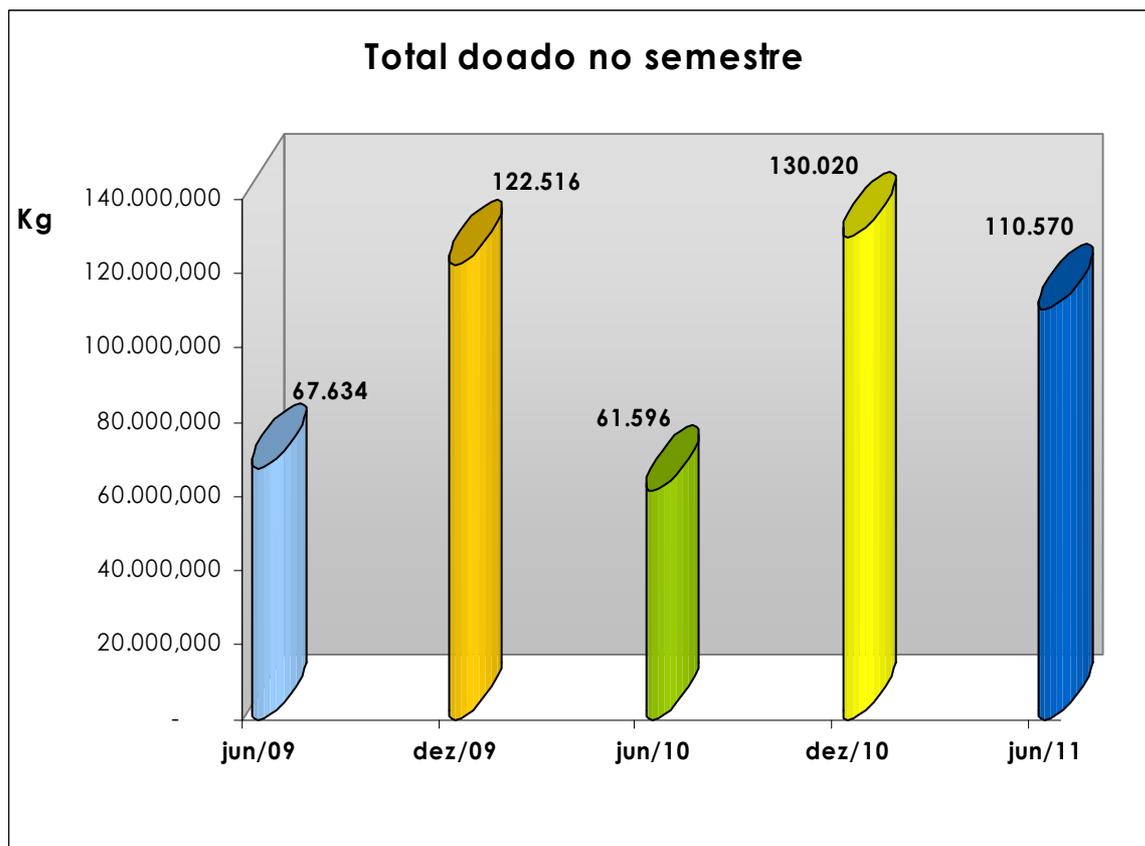
VALOR TOTAL ARRECADADO – R\$ (Dez/10 a Mai/11)

UNIDADES	VALOR (R\$)
ESCRITÓRIO CENTRAL	R\$ 37.281,00
ITUMBIARA	R\$ 37.911,00
FURNAS	R\$ 29.150,00
MANSO	R\$ 29.310,76
FUNIL	R\$ 102,00

CORUMBÁ	R\$ 236,40
MASCARENHAS / ESTREITO	R\$ 12.162,00
SANTA CRUZ	R\$ 18.532,00
MARIMBONDO / PORTO COLOMBIA	R\$ 9.612,00
IBIÚNA	R\$ 12.116,75
RIO VERDE	R\$ 143,25
CAMPINAS	R\$ 4.079,75
CACHOEIRA PAULISTA	R\$ 559,88
IVAIPORÃ	R\$ 8.484,88
TIJUCO PRETO	R\$ 2.218,70
P. CALDAS	R\$ 6.263,70
FOZ DO IGUAÇU	R\$ 9.454,60
ESCRITÓRIO BRASÍLIA / SE's BRASÍLIA SUL / GERAL / SAMAMBAIA	R\$ 9.868,70
SÃO JOSÉ / IMBARIÊ / SÃO GONÇALO	R\$ 63,00
JACAREPAGUA	R\$ 2.755,00
VITÓRIA / VIANA	R\$ 1.105,30
LAB.GOIÂNIA/BANDEIRANTES	R\$ 2.744,26
ESCRITÓRIO BH	R\$ 1.056,40
TOTAL	R\$ 235.211,32

TOTAL DOADO CONFORME RELATÓRIOS SEMESTRAIS

Relatório de Junho/2009	67.634 kg
Relatório de Dezembro/2009	122.516 kg
Relatório de Junho/2010	61.596 kg
Relatório de Dezembro/2010	130.020 kg
Relatório de Junho/2011	110.570 kg
TOTAL	492.336 kg



Total de material doado em toda a empresa em 2009 e em 2010.

2009	190.150 kg
2010	191.616 kg
Total	381.766 kg

ÓLEO VEGETAL

Total doado nesse período no Escritório Central – 1.590 litros

O óleo vegetal do restaurante localizado no Escritório Central está sendo doado ao PROVE (Programa de Reaproveitamento do Óleo Vegetal do Estado do Rio de Janeiro). Este programa tem como objetivo principal melhorar a qualidade ambiental do Estado do Rio de Janeiro (minimizando a contaminação da Baía de Guanabara),

transformando os óleos residuais gerados no Estado em matéria-prima estratégica para a produção pioneira de biodiesel, contribuindo para a geração de renda e empregos (inclusão social) e para o Programa Brasileiro de Biodiesel (UFRJ, Secretaria de Estado de Ambiente do Estado do Rio de Janeiro e Petrobrás).

O PROVE é composto por várias cooperativas (já existentes) e as mesmas são estimuladas e apoiadas a introduzir no seu escopo de atividades, o recolhimento do óleo residual doméstico em unidades centralizadoras, que posteriormente o destina à fabricação de biodiesel.

AÇÕES RELEVANTES

1 – Ações que são consideradas de relevância para o Programa:

1.1 – Reportagens na mídia externa sobre o Programa da Coleta Seletiva de Furnas.

RAZÃO SOCIAL – O GLOBO

Programa de Furnas já reciclou 450 toneladas de lixo

Implantado desde 2008, o programa Coleta Seletiva Solidária de Furnas já reciclou 450 toneladas de lixo na sede do Rio de Janeiro e em mais duas unidades da companhia. Ano passado foram recolhidas 191 toneladas de materiais recicláveis. Os materiais foram repassados a associações e cooperativas de catadores, beneficiando cerca de 500 famílias.

Enviado por Martha Neiva Moreira - 19/4/2011- 12:12

CORREIO BRAZILIENSE – WEB e EASYCOOP – COOPERATIVISMO EM REVISTA

Enviada: Qua Out 06, 2010 16:13 pm Assunto: Eletrobras Furnas dá exemplo de sustentabilidade

citar

Eletrobras Furnas dá exemplo de sustentabilidade

Em dois anos, empresa promoveu a reciclagem de 310 toneladas de materiais, como papel, plástico, metal e vidro.

Em dois anos de implantação do Programa Coleta Seletiva Solidária, Eletrobras Furnas promoveu a reciclagem de 310 toneladas de materiais gerados na sua sede, no Rio, e em suas unidades regionais, fortalecendo o conceito de Sustentabilidade e Responsabilidade Social junto a seus funcionários. Os materiais são repassados a associações e cooperativas de catadores, gerando renda para centenas de famílias de trabalhadores dos estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Mato Grosso e Goiás, além do Distrito Federal.

O programa, que reúne voluntários da sede, de oito usinas e 16 subestações, vem proporcionando à empresa a redução do lixo produzido, estimulando a reciclagem de materiais e gerando renda para cerca de 500 famílias de catadores cadastrados nas cooperativas. Nesses dois anos de funcionamento, foram recolhidos 198.400 kg de papel, 28.500 kg de plástico, 82.200 kg de metal e 1.800 kg de vidro. Todo esse lixo reciclado foi transformado em dinheiro pelas cooperativas: nada menos do que R\$ 266 mil.

O gerente da Assessoria de Desmobilização de Ativos de Eletrobras Furnas, Nestor Domingos Rodrigues, explica que, desde 2008, há dentro da empresa a disseminação de uma cultura de separação do lixo. "Todos os colaboradores são treinados para a separação do lixo, do reciclado para o comum. Em todas as sedes, subestações e usinas há locais para armazenamento desse material para posterior entrega às cooperativas", ressalta.

Criado para cumprir o Decreto nº 5940, de 25/10/2006 - que determina a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal e a sua destinação às associações e cooperativas de catadores - o programa também atende a lei que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos, sancionada recentemente para regulamentar a destinação final dos lixos produzidos. "Estamos dessa forma conciliando o desenvolvimento econômico e o respeito ao meio ambiente, integrando os padrões de excelência ambiental nos nossos processos de gestão e negócios", acrescenta Nestor.

Como parte dessa política sustentável, Eletrobras Furnas também realizou nesse período a separação de mais de dois mil litros de óleo de cozinha, que foram doados para o Programa de Reaproveitamento de Óleo Vegetal Residual do Estado do Rio de Janeiro (Prove). Para se ter uma ideia da poluição causada pelos resíduos desse produto, um litro de óleo de cozinha despejado no meio ambiente contamina um milhão de litros de água limpa.

ELETROBRÁS – Holding

06.10.2010 - **Eletrobras Furnas investe em sustentabilidade**

Fonte: Assessoria de Comunicação da Eletrobras Furnas

Em dois anos de implantação do Programa Coleta Seletiva Solidária, a Eletrobras Furnas promoveu a reciclagem de 310 toneladas de materiais gerados na sua sede, no Rio, e em suas unidades regionais, fortalecendo o conceito de Sustentabilidade e Responsabilidade Social junto a seus funcionários. Os materiais são repassados a associações e cooperativas de catadores, gerando renda para centenas de famílias de trabalhadores dos estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Mato Grosso e Goiás, além do Distrito Federal.

O programa, que reúne voluntários da sede, de oito usinas e 16 subestações, vem proporcionando à empresa a redução do lixo produzido, estimulando a reciclagem de materiais e gerando renda para cerca de 500 famílias de catadores cadastrados nas cooperativas. Nesses dois anos de funcionamento, foram recolhidos 198.400 kg de papel, 28.500 kg de plástico, 82.200 kg de metal e 1.800 kg de vidro. Todo esse lixo reciclado foi transformado em dinheiro pelas cooperativas: nada menos do que R\$ 266 mil.

O gerente da Assessoria de Desmobilização de Ativos de Eletrobras Furnas, Nestor Domingos Rodrigues, explica que, desde 2008, há dentro da empresa a disseminação de uma cultura de separação do lixo. "Todos os colaboradores são treinados para a separação do lixo, do reciclado para o comum. Em todas as sedes, subestações e usinas há locais para armazenamento desse material para posterior entrega às cooperativas", ressalta.

Criado para cumprir o Decreto nº 5940, de 25/10/2006 - que determina a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal e a sua destinação às associações e cooperativas de catadores - o programa também atende a lei que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos, sancionada recentemente para regulamentar a destinação final dos lixos produzidos. "Estamos dessa forma conciliando o desenvolvimento econômico e o respeito ao meio ambiente, integrando os padrões de excelência ambiental nos nossos processos de gestão e negócios", acrescenta Nestor.

Como parte dessa política sustentável, Eletrobras Furnas também realizou nesse período a separação de mais de dois mil litros de óleo de cozinha, que foram doados para o Programa de Reaproveitamento de Óleo Vegetal Residual do Estado do Rio de Janeiro (Prove). Para se ter uma ideia da poluição causada pelos resíduos desse produto, um litro de óleo de cozinha despejado no meio ambiente contamina um milhão de litros de água limpa.

Copyright © Eletrobras, 2010

UNIDADES ADEQUADAS AO DECRETO

OBS: Os relatórios sociais completos não constantes nesse texto foram encaminhados em período anterior a Junho de 2011.

1 - Escritório Central – Rio de Janeiro

Cinco cooperativas habilitadas estão fazendo revezamento na retirada do material do Escritório Central – bairro Botafogo.

1.1 - **COOPAMA**

O Termo de Compromisso foi assinado em 19/08/2010, fazendo revezamento de 2 em 2 meses entre as cooperativas habilitadas pelo Escritório Central.

Quantidade de material doado em kg:

Plásticos	103
Papel e papelão	2.977
Metal	414
Vidro	0

1.2 – **COOPGALEÃO**

O Termo de Compromisso foi assinado em 19/10/2010, fazendo revezamento de 2 em 2 meses entre as cooperativas habilitadas pelo Escritório Central.

Quantidade de material doado em kg:

Plásticos	608
Papel e papelão	10.418
Metal	4.328
Vidro	0

1 – Informações sobre a Cooperativa/Associação:

- Tipo: **Cooperativa**
- Está formalizada? **Sim**
- Nome: **Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis do Galeão**
- Sigla: **COOPGALEÃO**
- Endereço completo: **Praia do Galeão, 58 Ilha do Governador**
- Telefone:
- Presidente: **Luiz Antonio do Couto**

1.1 – Renda Média mensal por cooperado antes da implantação do programa (R\$/catador/mês): **R\$ 545,00**

1.2 – Quantidade de material reciclável comercializado antes da implantação do programa (t/mês):

- papel/ papelão: **1.400 Kg**
- plástico / PET/ PVC: **3.200 Kg**
- Outros: **1.010 Kg**
- Vidro: **700 Kg**

- Metais ferrosos: **1.300 Kg**
- Metais não ferrosos. **7 Kg**

2 – Informações sobre parcerias:

2.1 – O órgão desenvolve algum projeto de inclusão dos catadores de materiais recicláveis? Onde?

2.2 – Existe apoio de entidade(s) e/ou empresa(s) parceira(s) nos projetos de inclusão dos catadores de materiais recicláveis? Quais?

2.3 – Qual a área de atuação do projeto de apoio para inclusão dos catadores de materiais recicláveis?

- Educação:
- Gestão administrativa da cooperativa/ associação: **sim**
- Capacitação: **sim**
- Assistência Técnica: **sim**
- Infra-estrutura:

2.4 – Descreva de forma sucinta o projeto de apoio para inclusão dos catadores de materiais recicláveis:

3 – Cooperativa / Associação

3.1 – Sexo dos cooperados / associados:

Sexo	Quantidade
Feminino	3
Masculino	11

3.2 – Escolaridade dos Associados:

Escolaridade	Quantidade
Superior Completo	1
Superior Incompleto	
Médio Completo (1 a 3 série)	2
Médio Incompleto (1 a 3 série)	1
Fundamental Completo (5 a 8 série)	2
Fundamental Incompleto (5 a 8 série)	6
Fundamental Completo (1 a 4 série)	2
Fundamental Incompleto (1 a 4 série)	
Sem escolaridade	
Não responderam	

3.3 – Condição do domicílio do catador:

Condição	Quantidade
Própria já paga	3

Própria pagando	
Alugada	9
Cedida	1
Outra condição	1
Não responderam	

3.4 – Cooperados que já aderem a Previdência:

Previdência	Quantidade
Sim	
Não	
Não responderam	

3.5 – Recebem benefícios sociais do governo:

Benefícios	Quantidade
Não Recebe	14
Bolsa Família	
Outro benefício (qual)	

3.6 – Informações sobre a distribuição dos ganhos da cooperativa:
 Segundo o Princípio Básico das Cooperativas

3.7 – A Cooperativa / Associação trabalha com a compra de materiais de catadores que não participam de cooperativas / associações? Quantos catadores?

Não

3.8 – Renda média mensal por cooperado após a implantação do programa (R\$ / catador / mês):

3.9 – Quantidade de material reciclável comercializado após a implantação do programa (tonelada / mês):

- Caso tenha a informação da quantidade de material reciclável comercializado, informe a quantidade (t):

- Papel:
- Papelão:
- Plástico:
- Pet:
- PS:
- PP:
- PVC:
- Outros:
- Vidro:
- Metais ferrosos:
- Metais não ferrosos:

3.10 – Terreno utilizado pela associação / cooperativa:

Cedido pela Aeronáutica

3.11 – Galpão no terreno:

Não (Mas com áreas cobertas)

3.12 – Equipamentos utilizados na coleta:

- Caminhão próprio: **Caminhão da Rede de Cooperativas CATARIO**
- Carrinho (puxado pelo catador):
- Caminhão do serviço de limpeza:
- Carroça de tração animal:
- Caminhão alugado:
- outra condição:

1.3 – **COOPERCENTRO**

O Termo de Compromisso foi assinado em 19/02/2011, fazendo revezamento de 2 em 2 meses entre as cooperativas habilitadas pelo Escritório Central.

Quantidade de material doado em kg:

Plásticos	561
Papel e papelão	9.624
Metal	1.389
Vidro	0

1 – Informações sobre a Cooperativa/Associação:

- Tipo: **Cooperativa**
- Está formalizada? **Sim**
- Nome: **Cooperativa de Seleção e Comercialização de Materiais Recicláveis do Centro da Cidade**
- Sigla: **COOPERCENTRO**
- Endereço completo: **Rua Santo Cristo, 87 - Santo Cristo**
- Telefone:
- Presidente: **Aldemir Cecílio Menezes**

1.1 – Renda Média mensal por cooperado antes da implantação do programa (R\$/catador/mês): **R\$ 600,00**

1.2 – Quantidade de material reciclável comercializado antes da implantação do programa (t/mês): **55.000 Kg/mês**

- papel/ papelão:
- plástico / PET/ PVC:
- Outros:
- Vidro:
- Metais ferrosos:

- Metais não ferrosos.

2 – Informações sobre parcerias:

2.1 – O órgão desenvolve algum projeto de inclusão dos catadores de materiais recicláveis? Onde? **Não**

2.2 – Existe apoio de entidade(s) e/ou empresa(s) parceira(s) nos projetos de inclusão dos catadores de materiais recicláveis? Quais?

2.3 – Qual a área de atuação do projeto de apoio para inclusão dos catadores de materiais recicláveis?

- Educação:
- Gestão administrativa da cooperativa/ associação: **sim**
- Capacitação: **sim**
- Assistência Técnica: **sim**
- Infra-estrutura:

2.4 – Descreva de forma sucinta o projeto de apoio para inclusão dos catadores de materiais recicláveis:

3 – Cooperativa / Associação

3.1 – Sexo dos cooperados / associados:

Sexo	Quantidade
Feminino	3
Masculino	11

3.2 – Escolaridade dos Associados:

Escolaridade	Quantidade
Superior Completo	1
Superior Incompleto	
Médio Completo (1 a 3 série)	2
Médio Incompleto (1 a 3 série)	1
Fundamental Completo (5 a 8 série)	2
Fundamental Incompleto (5 a 8 série)	6
Fundamental Completo (1 a 4 série)	2
Fundamental Incompleto (1 a 4 série)	
Sem escolaridade	
Não responderam	

3.3 – Condição do domicílio do catador:

Condição	Quantidade
Própria já paga	3
Própria pagando	
Alugada	9

Cedida	1
Outra condição	1
Não responderam	

3.4 – Cooperados que já aderem a Previdência:

Previdência	Quantidade
Sim	
Não	
Não responderam	

3.5 – Recebem benefícios sociais do governo:

Benefícios	Quantidade
Não Recebe	14
Bolsa Família	
Outro benefício (qual)	

3.6 – Informações sobre a distribuição dos ganhos da cooperativa:
 Segundo o Princípio Básico das Cooperativas

3.7 – A Cooperativa / Associação trabalha com a compra de materiais de catadores que não participam de cooperativas / associações? Quantos catadores?

Não

3.8 – Renda média mensal por cooperado após a implantação do programa (R\$ / catador / mês): **R\$ 850,00**

3.9 – Quantidade de material reciclável comercializado após a implantação do programa (tonelada / mês): **61.000 Kg**

- Caso tenha a informação da quantidade de material reciclável comercializado, informe a quantidade (t):

- Papel: **43 Kg**
- Papelão: **12 Kg**
- Plástico: **2.300 Kg**
- Pet: **1.950 kg**
- PS: **650 Kg**
- PP: **659 Kg**
- PVC:
- Outros:
- Vidro: **2.350 Kg**
- Metais ferrosos: **11.300 Kg**
- Metais não ferrosos:

3.10 – Terreno utilizado pela associação / cooperativa:

Alugado

3.11 – Galpão no terreno:

SIM

3.12 – Equipamentos utilizados na coleta: **CAMINHÃO**

- Caminhão próprio: **NÃO**
- Carrinho (puxado pelo catador):
- Caminhão do serviço de limpeza:
- Carroça de tração animal:
- Caminhão alugado:
- outra condição:

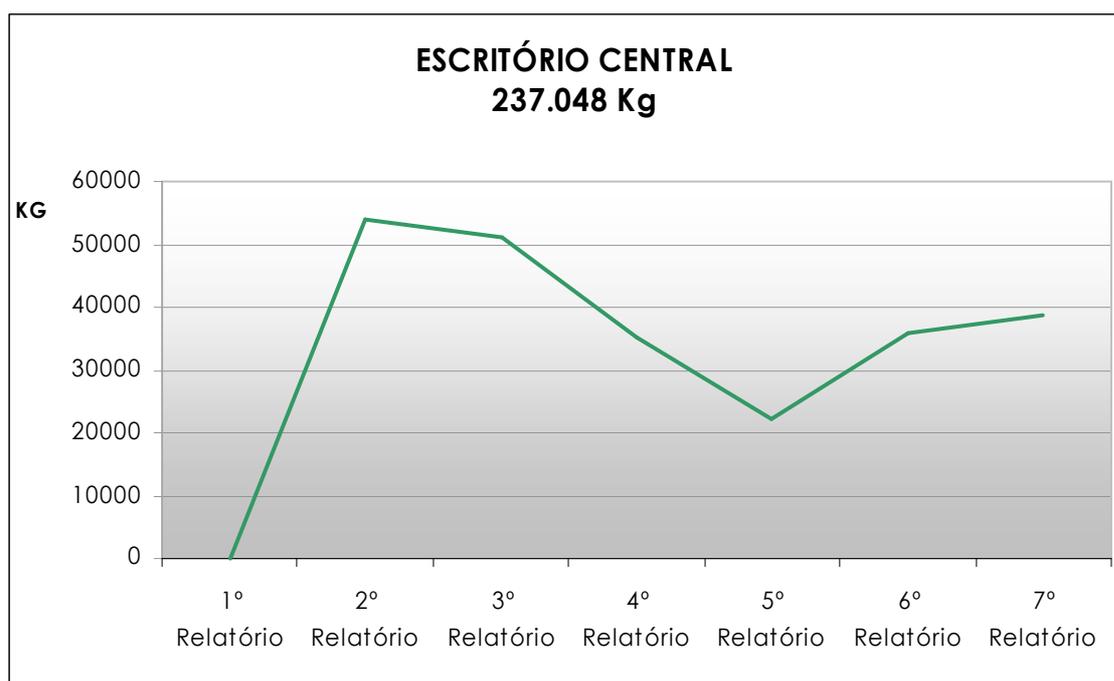
1.4 – **COOTUBIACANGA**

O Termo de Compromisso foi assinado em 19/04/2011, fazendo revezamento de 2 em 2 meses entre as cooperativas habilitadas pelo Escritório Central.

Quantidade de material doado em kg:

Plásticos	748
Papel e papelão	7.199
Metal	317
Vidro	0

ESCRITÓRIO CENTRAL								
	1º Relatório	2º Relatório	3º Relatório	4º Relatório	5º Relatório	6º Relatório	7º Relatório	Total
Total (kg)	0	53942	51160	35191	22270	35799	38686	237048



2 - Usina Hidrelétrica de Itumbiara – Estado de Goiás

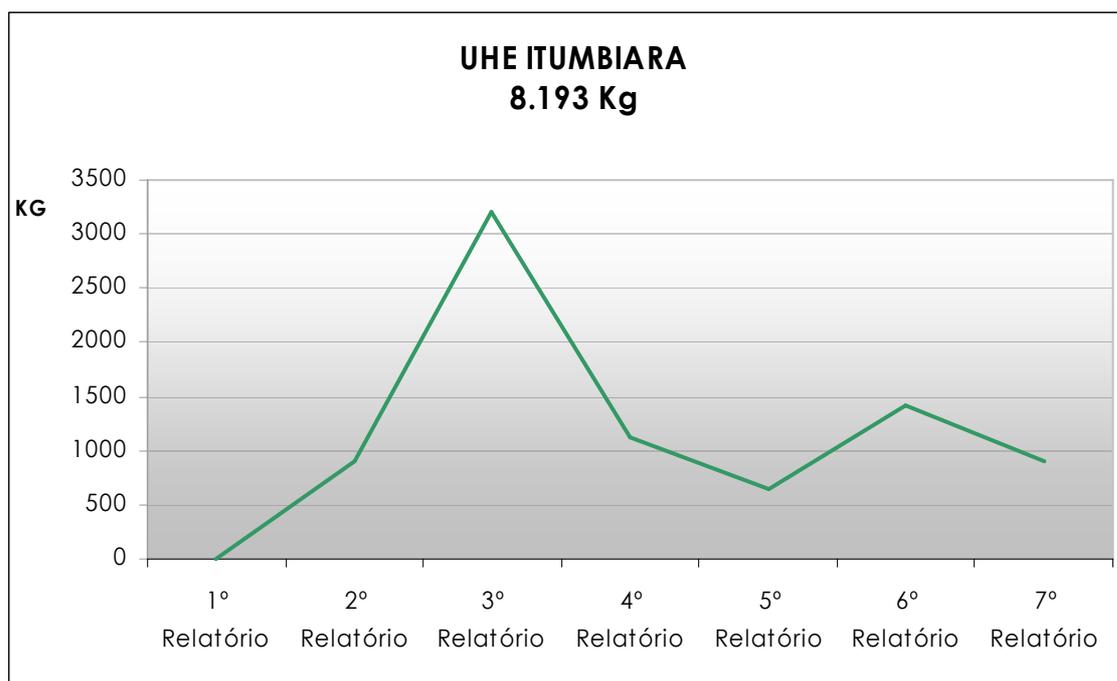
Quantidade de material doado em kg:

Plásticos	200
Papel e papelão	700
Metal	0
Vidro	0

1 – Informações sobre a Cooperativa/Associação:

- Tipo:**Cooperativa**
- Está formalizada? **Sim**
- Nome:**ESTAÇÃO RECICLAR**
- Sigla:
- Endereço completo:**Rua Jacinto Brandão, nº 1164 B, Santa Inês**
- Telefone:**(64) 3404-9513**
- Presidente:**Nilson Roberto Brito**

UHE ITUMBIARA								
	1º Relatório	2º Relatório	3º Relatório	4º Relatório	5º Relatório	6º Relatório	7º Relatório	Tota I
Total (kg)	0	909	3200	1130	640	1414	900	8193



3 - Subestação de Ivaiporã – Estado do Paraná

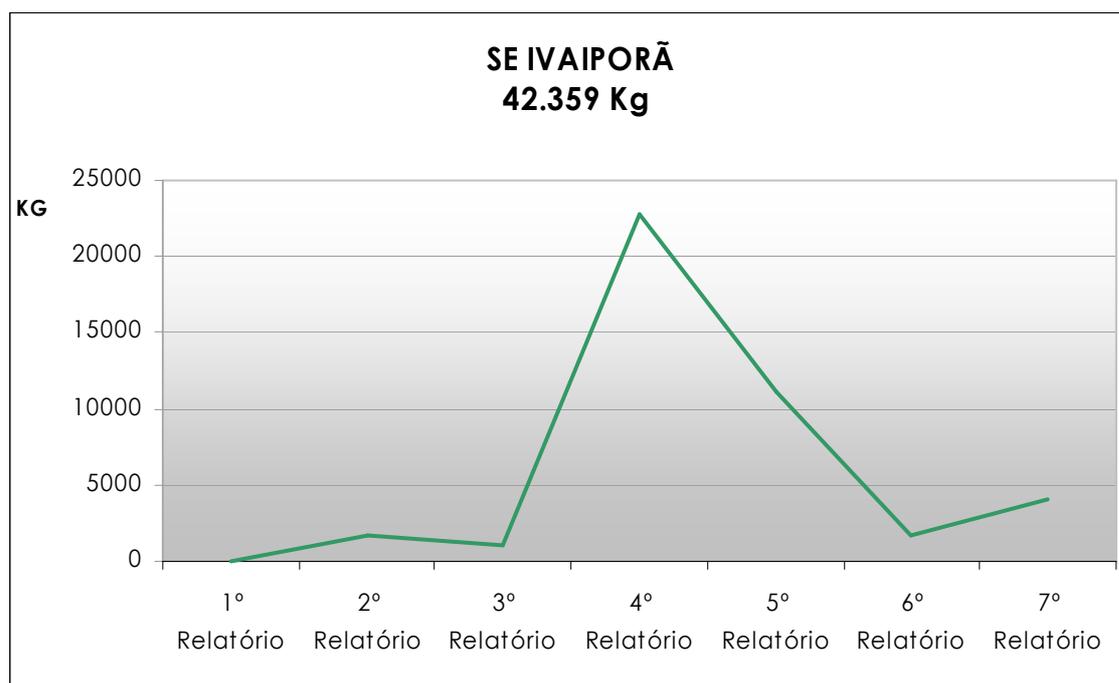
Quantidade de material doado em kg:

Plásticos	500
Papel e papelão	1.200
Metal	2.200
Vidro	100

1 – Informações sobre a Cooperativa/Associação:

- Tipo: **Associação**
- Está formalizada? **Sim**
- Nome: **Associação dos Coletores de Materiais Recicláveis de Ivaiporã**
- Sigla: **ASCOMARI**
- Endereço completo: **Av. Minas Gerais, 435, Centro – Ivaiporã - PR**
- Telefone: **(43) 3472-7960**
- Presidente: **Roseneide Aparecida de Souza**

SE IVAIPORÃ								
	1º Relatório	2º Relatório	3º Relatório	4º Relatório	5º Relatório	6º Relatório	7º Relatório	Total
Total (kg)	0	1729	1005	22815	11100	1710	4000	42359



4- Subestação de Foz do Iguaçu – Estado do Paraná

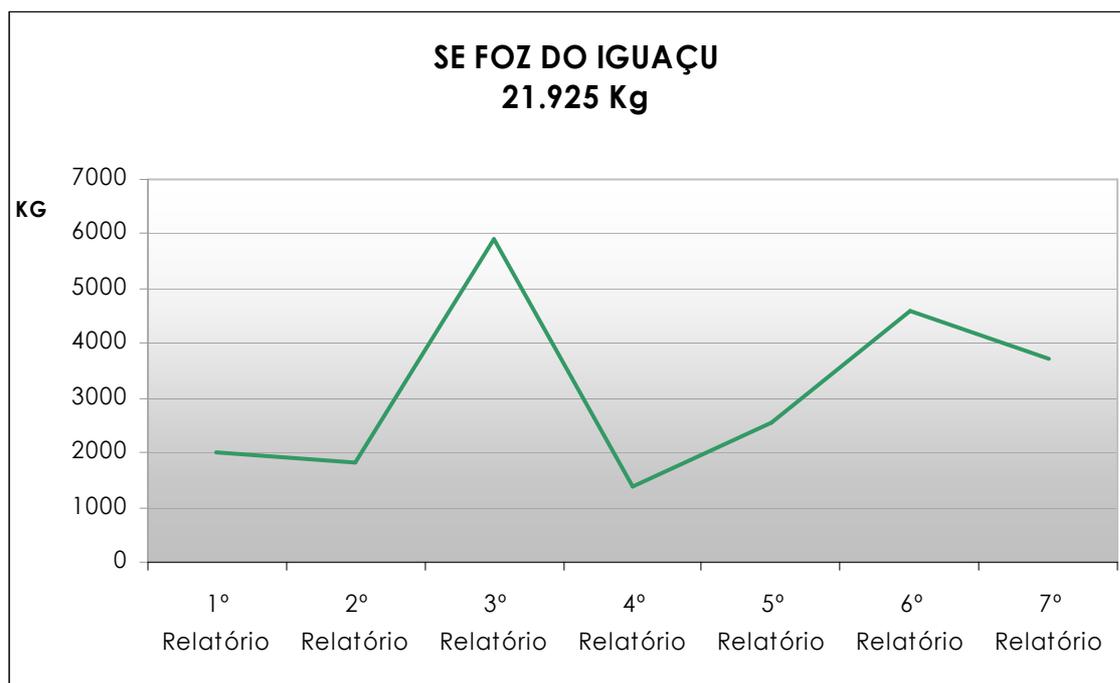
Quantidade de material doado em kg:

Plásticos	214
Papel e papelão	550
Metal	2.960
Vidro	0

1 – Informações sobre a Cooperativa/Associação:

- Tipo:**Cooperativa**
- Está formalizada? **Sim**
- Nome:**Cooperativa dos Agentes Ambientes de Foz do Iguaçu**
- Sigla:**COAAFI**
- Endereço completo:**Rua Ângela Aparecida Andrade, 22611**
- Telefone:
- Presidente:**Vera Lucia Evangelista Dias**

SE FOZ DO IGUAÇU								
	1º Relatório	2º Relatório	3º Relatório	4º Relatório	5º Relatório	6º Relatório	7º Relatório	Total
Total (kg)	1990	1808	5890	1390	2545	4578	3724	21925



5 – Subestação de Poços de Caldas – Estado de Minas Gerais

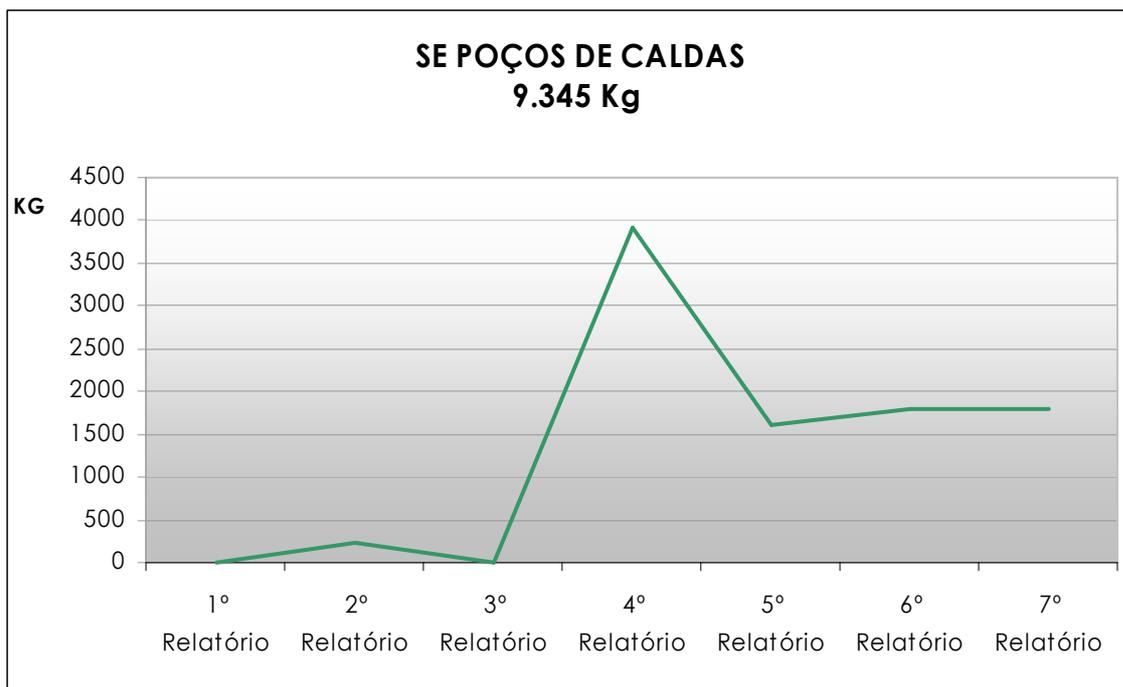
Quantidade de material doado em kg:

Plásticos	300
Papel e papelão	350
Metal	1.150
Vidro	0

1 – Informações sobre a Cooperativa/Associação:

- Tipo: **Cooperativa**
- Está formalizada? **Sim**
- Nome: **Ação Reciclar Cooperativa de Trabalhadores de Materiais Recicláveis**
- Sigla: **Ação Reciclar**
- Endereço completo: **Rua Benedita Azevedo Rodrigues, 100 Jardim Centenário - Poços de Caldas - MG**
- Telefone: **(35) 3697 - 3004**
- Presidente: **Eloisa Elena Ramos**

SE POÇOS DE CALDAS								
	1º Relatório	2º Relatório	3º Relatório	4º Relatório	5º Relatório	6º Relatório	7º Relatório	Tota I
Total (kg)	0	241	0	3915	1600	1789	1800	9345



6 – Laboratório de Goiânia e Subestação Bandeirantes – Estado de Goiás

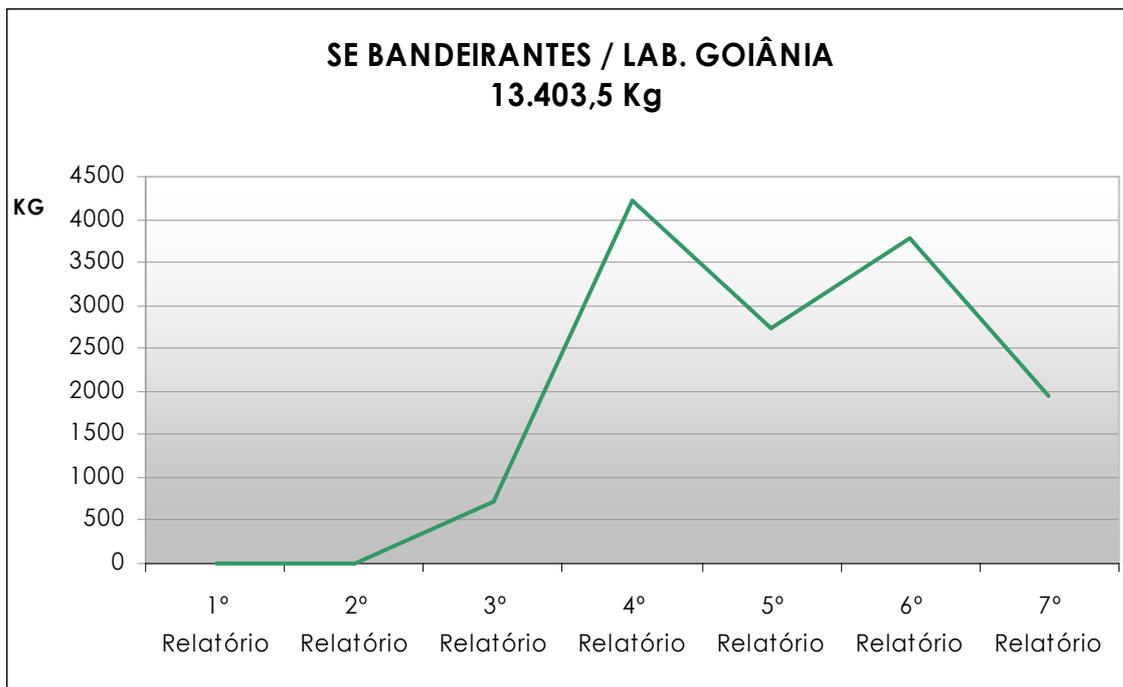
Quantidade de material doado em kg:

Plásticos	733,9
Papel e papelão	1.223
Metal	0
Vidro	0

1 – Informações sobre a Cooperativa/Associação:

- Tipo: **Cooperativa**
- Está formalizada? **Sim**
- Nome: **Cooperativa dos Catadores de Lixo de Aparecida de Goiânia LTDA.**
- Sigla: **COOCAP**
- Endereço completo: **Rua W 55 QD.129, It. 1, Vale do Sol, Aparecida de Goiânia**
- Telefone: **(62) 9909-3279/ 9925-1957/ 9218-6266**
- Presidente: **Francisco Juarez Bezerra da Silva**

SE BANDEIRANTES / LAB. GOIÂNIA								
	1º Relatório	2º Relatório	3º Relatório	4º Relatório	5º Relatório	6º Relatório	7º Relatório	Total
Total (kg)	0	0	717,7	4214	2731,9	3783	1956,9	13403,5



7 – Usina de Funil – Estado do Rio de Janeiro

Quantidade de material doado em kg:

Plásticos	30
Papel e papelão	120
Metal	0
Vidro	0

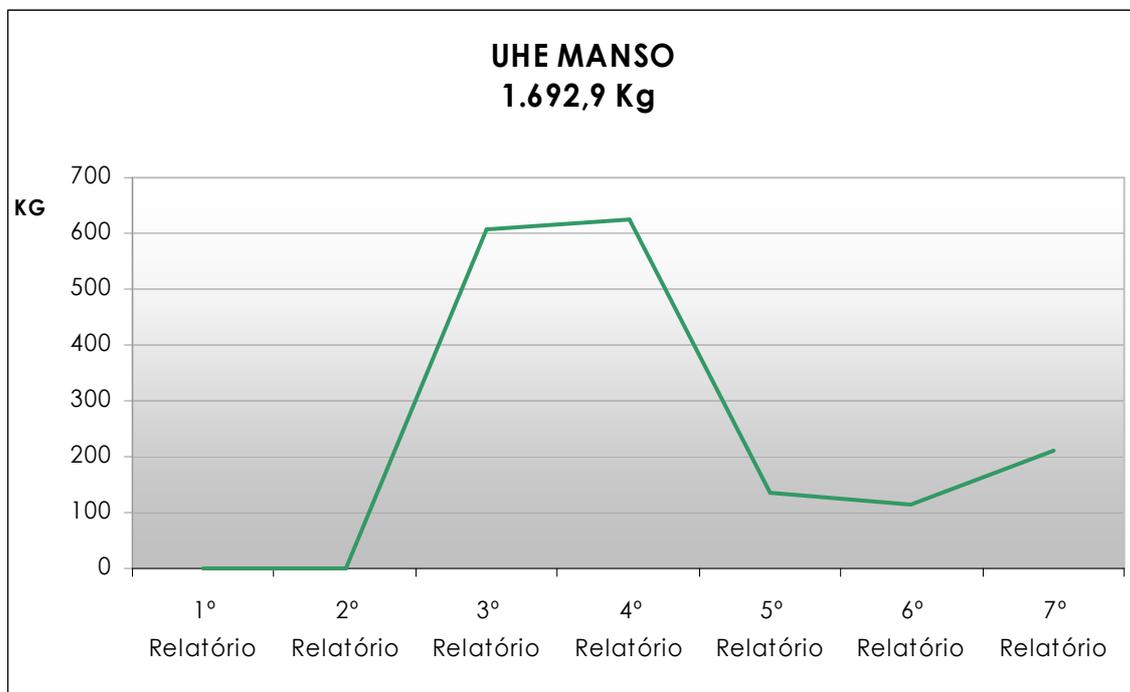
OBS: A coleta nesta usina está sendo realizada de forma precária, em razão de terem ocorrido dois incêndios que destruíram parte do galpão.

1 – Informações sobre a Cooperativa/Associação:

- Tipo: **Associação**
- Está formalizada? **Não**
- Nome: **Associação dos Catadores Recicla Resende**
- Sigla: **Recicla Resende**
- Endereço completo: **Rua Darci Ribeiro s/n – Parque das Exposições – Bairro Morada da Colina – Município de Resende**
- Telefone: **(24) 3381-4590**
- Presidente: **Edna da Silva Canuto**

UHE FUNIL								
	1º Relatório	2º Relatório	3º Relatório	4º Relatório	5º Relatório	6º Relatório	7º Relatório	Total
Total	0	0	242	62	45	200	150	699

Total (kg)	0	0	608	624	134,8	116	210,1	1692,9
-------------------	---	---	-----	-----	-------	-----	-------	---------------



9 – Subestação de Cachoeira Paulista – Estado de São Paulo

Quantidade de material doado em kg:

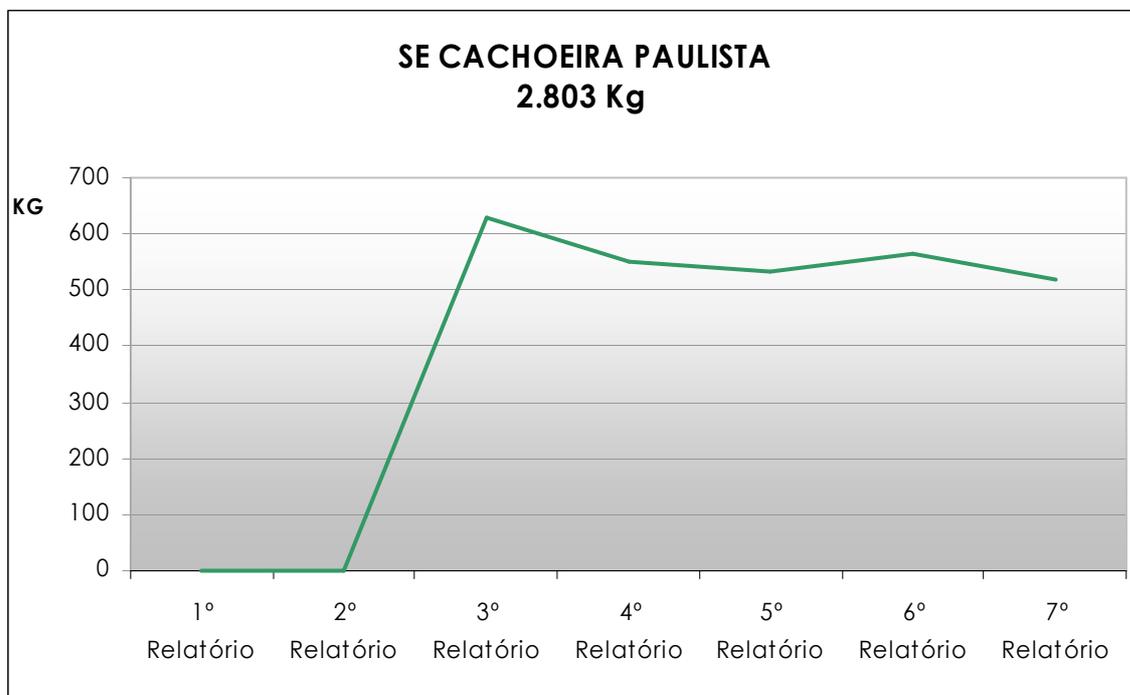
Plásticos	182,5
Papel e papelão	275
Metal	55
Vidro	7,5

1 – Informações sobre a Cooperativa/Associação:

- Tipo: **Associação**
- Está formalizada? **Sim**
- Nome: **Emaus Igualdade no Brasil**
- Sigla: **EMAUS**
- Endereço completo: **Rua Otávio Joaquim da Silva – N°2 – Bairro das Palmeiras**
- Telefone: **(12) 3101- 3859**
- Presidente: **Gilmar dos Santos Alvim**

SE CACHOEIRA PAULISTA

	1º Relatório	2º Relatório	3º Relatório	4º Relatório	5º Relatório	6º Relatório	7º Relatório	Total
Total (kg)	0	0	630	552	534,5	566,5	520	2803



10 – Subestações Brasília Geral, Brasília Sul e Samambaia e Escritório de Representação em Brasília – Distrito Federal

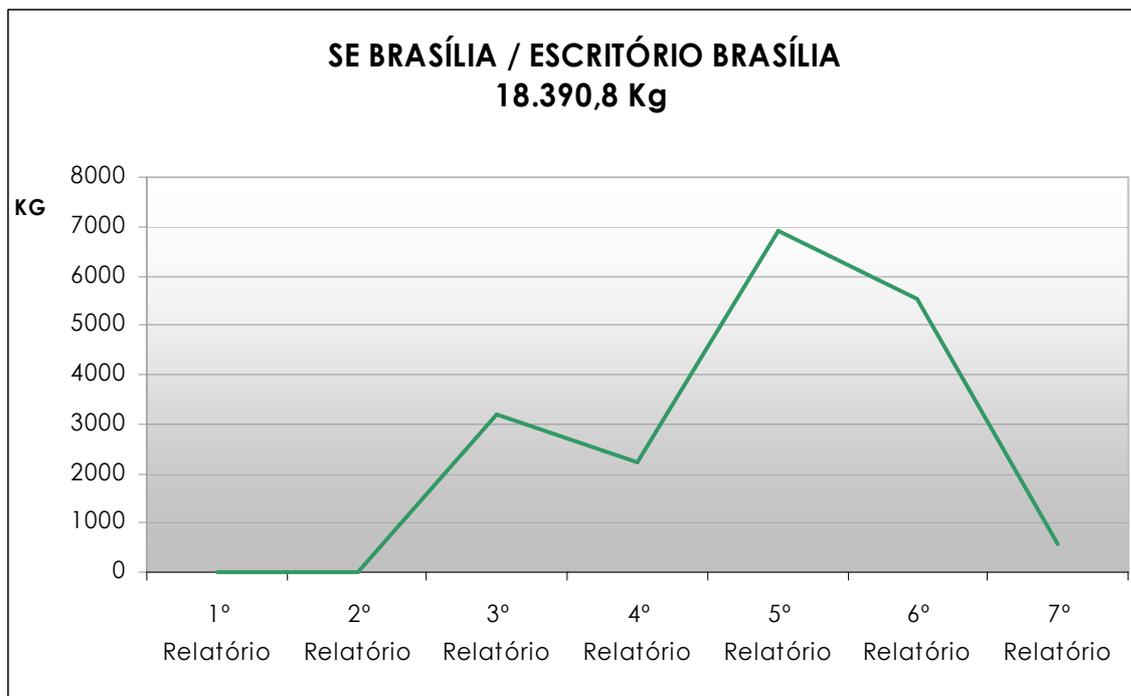
Quantidade de material doado em kg:

Plásticos	74
Papel e papelão	471
Metal	25
Vidro	0

1 – Informações sobre a Cooperativa/Associação:

- Tipo: **Cooperativa**
- Está formalizada? **Sim. Recanto das Emas**
- Nome: **Cooperativa de Coleta Seletiva e Reciclagem com Formação em Educação Ambiental**
- Sigla: **SUPERAÇÃO**
- Endereço completo: **Quadra 200 Conjunto 4 Lote 17 - PróDF**
- Telefone: **(61) 3045-3767 / 9959-2068**
- Presidente: **Francisco de Assis Almeida Linhares**

SE BRASÍLIA / ESCRITÓRIO								
	1º Relatório	2º Relatório	3º Relatório	4º Relatório	5º Relatório	6º Relatório	7º Relatório	Total
Total (kg)	0	0	3182	2211,8	6894	5533	570	18390,8



11 – Usina de Furnas – Estado de Minas Gerais

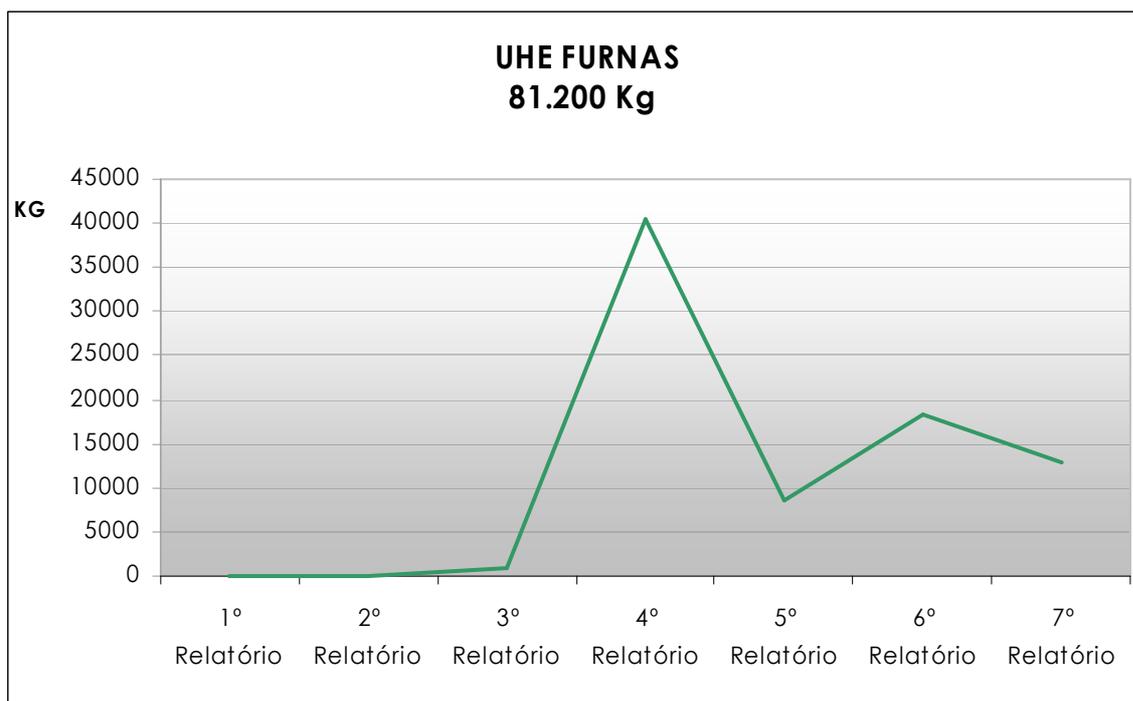
Quantidade de material doado em kg:

Plásticos	0
Papel e papelão	3.700
Metal	9.100
Vidro	0

1 – Informações sobre a Cooperativa/Associação:

- Tipo: **Associação**
- Está formalizada? **Sim**
- Nome: **Central de Organização dos Catadores de Materiais Recicláveis do Sudoeste de Minas**
- Sigla: **COCARES**
- Endereço completo: **Av. Arlindo Figueiredo, 680, Bairro São Francisco – Passos**
- Telefone: **(35) 3526-1993**
- Presidente: **Olário Alves Ribeiro**

UHE FURNAS								
	1º Relatório	2º Relatório	3º Relatório	4º Relatório	5º Relatório	6º Relatório	7º Relatório	Total
Total (kg)	0	0	1000	40500	8500	18400	12800	81200



12 – Usina Termelétrica de Santa Cruz – Rio de Janeiro

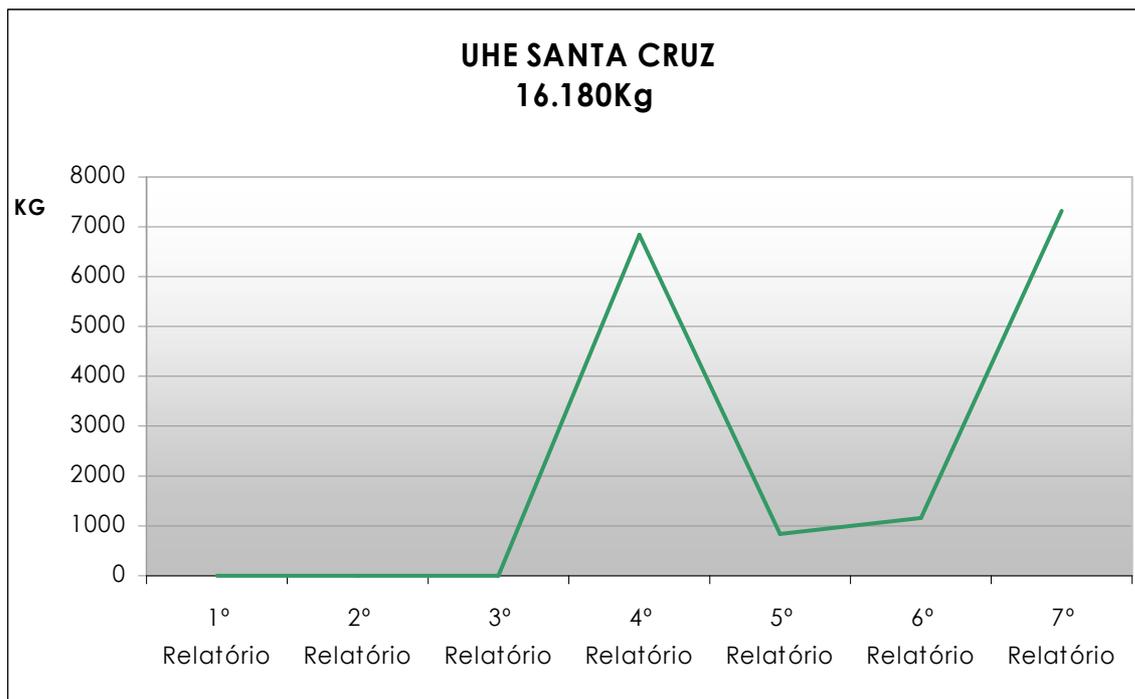
Quantidade de material doado em kg:

Plásticos	3.000
Papel e papelão	4.340
Metal	0
Vidro	0

1 – Informações sobre a Cooperativa/Associação:

- Tipo: **Cooperativa**
- Está formalizada? **Sim**
- Nome: **Cooperativa de Coleta Seletiva e Reciclagem de Materiais Plásticos e resíduos LTDA.**
- Sigla: **RIOCOOP 2000**
- Endereço completo: **Rua 17 de Fevereiro, nº 408**
- Telefone: **(21) 2573-4412/3105-7703**
- Presidente: **José Luis de Oliveira Estácio**

UTE SANTA CRUZ								
	1º Relatório	2º Relatório	3º Relatório	4º Relatório	5º Relatório	6º Relatório	7º Relatório	Total
Total (kg)	0	0	0	6860	830	1150	7340	16180



13 – Subestação Tijuco Preto – Estado de São Paulo

Quantidade de material doado em kg:

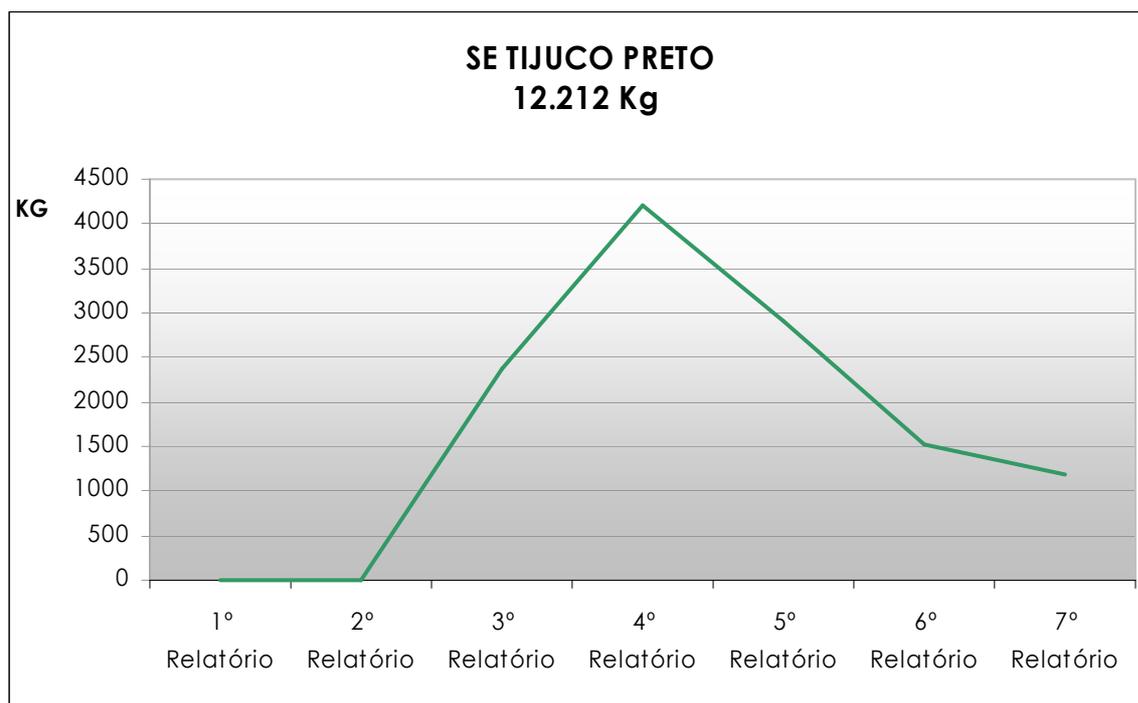
Plásticos	188
Papel e papelão	419
Metal	582
Vidro	0

1 – Informações sobre a Cooperativa/Associação:

- Tipo: **Associação**
- Está formalizada? **Sim**
- Nome: **Associação de Catadores de Arujá e Região**
- Sigla: **CORA**
- Endereço completo: **Rua Ana Maria Moreira Coronado, 80 – Centro Residencial – Arujá**
- Telefone: **(11) 4653-3310 / 8712-4474**

- Presidente: **Carlos Henrique Nicolau**

SE TIJUCO PRETO								
	1º Relatório	2º Relatório	3º Relatório	4º Relatório	5º Relatório	6º Relatório	7º Relatório	Total
Total (kg)	0	0	2382	4214	2903	1524	1189	12212



14 – Usina Hidrelétrica de Corumbá - Goiás

Quantidade de material doado em kg:

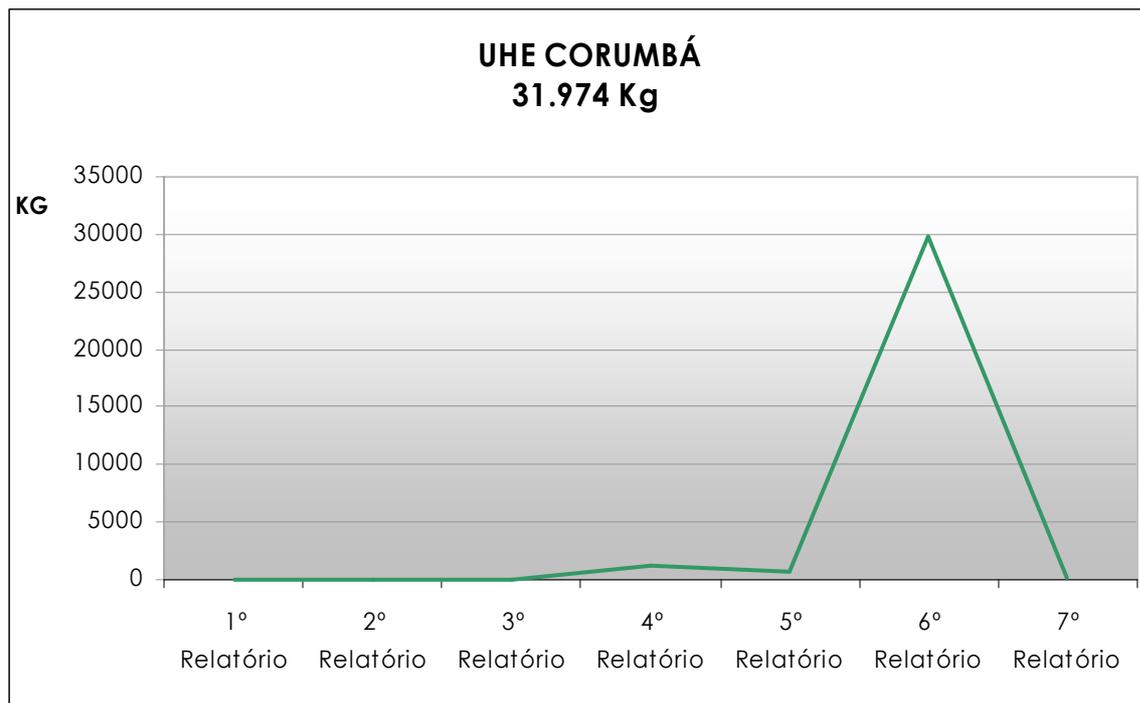
Plásticos	86
Papel e papelão	28
Metal	0
Vidro	0

1 – Informações sobre a Cooperativa/Associação:

- Tipo: **Cooperativa**
- Está formalizada? **Sim**
- Nome: **COOPERATIVA DE RECICLAGEM DE CATADORES DE LIXO – CALDAS NOVAS**
- Sigla: **COOPERCAL**
- Endereço completo: **Estrada do Antigo Matadouro, Km 3 – Fazenda Iages-Caldas Novas**

- Telefone: **(64) 3454-1635/ 8437-2767**
- Presidente: **José Manoel Alves Fagundes**

UHE CORUMBÁ								
	1º Relatório	2º Relatório	3º Relatório	4º Relatório	5º Relatório	6º Relatório	7º Relatório	Total
Total (kg)	0	0	0	1270	750	29840	114	31974



15 – Subestação de São José, Imbariê e São Gonçalo - Rio de Janeiro

Quantidade de material doado em kg:

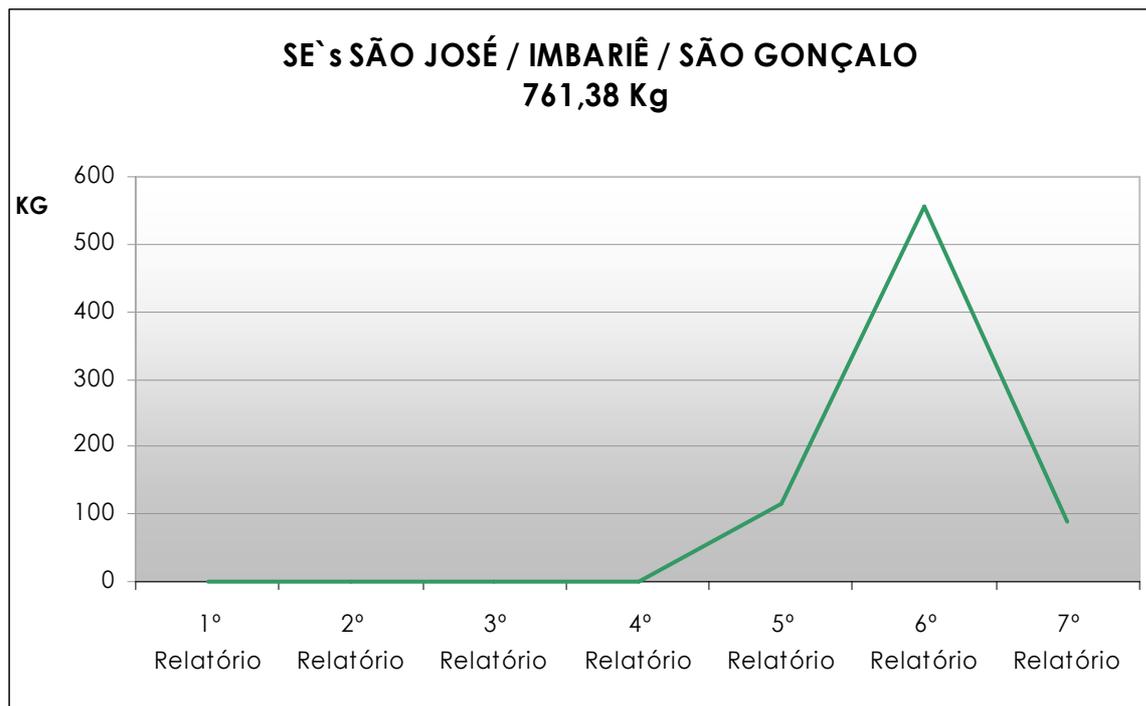
Plásticos	20
Papel e papelão	70
Metal	0
Vidro	0

1 – Informações sobre a Cooperativa/Associação:

- Tipo: **Cooperativa**
- Está formalizada? **Sim**
- Nome: **Associação de Catadores de Material Reciclável do Jardim Gramacho**
- Sigla: **COOPERGRAMACHO**
- Endereço completo: **Rio de Janeiro**

- Telefone:
- Presidente: **Sebastião Carlos dos Santos**

SE's SÃO JOSÉ / IMBARIÊ / SÃO GONÇALO								
	1º Relatório	2º Relatório	3º Relatório	4º Relatório	5º Relatório	6º Relatório	7º Relatório	Total
Total (kg)	0	0	0	0	116,38	555	90	761,38



16 – Usinas Hidrelétricas de Estreito (SP) e de Mascarenhas de Moraes(MG)

Quantidade de material doado em kg:

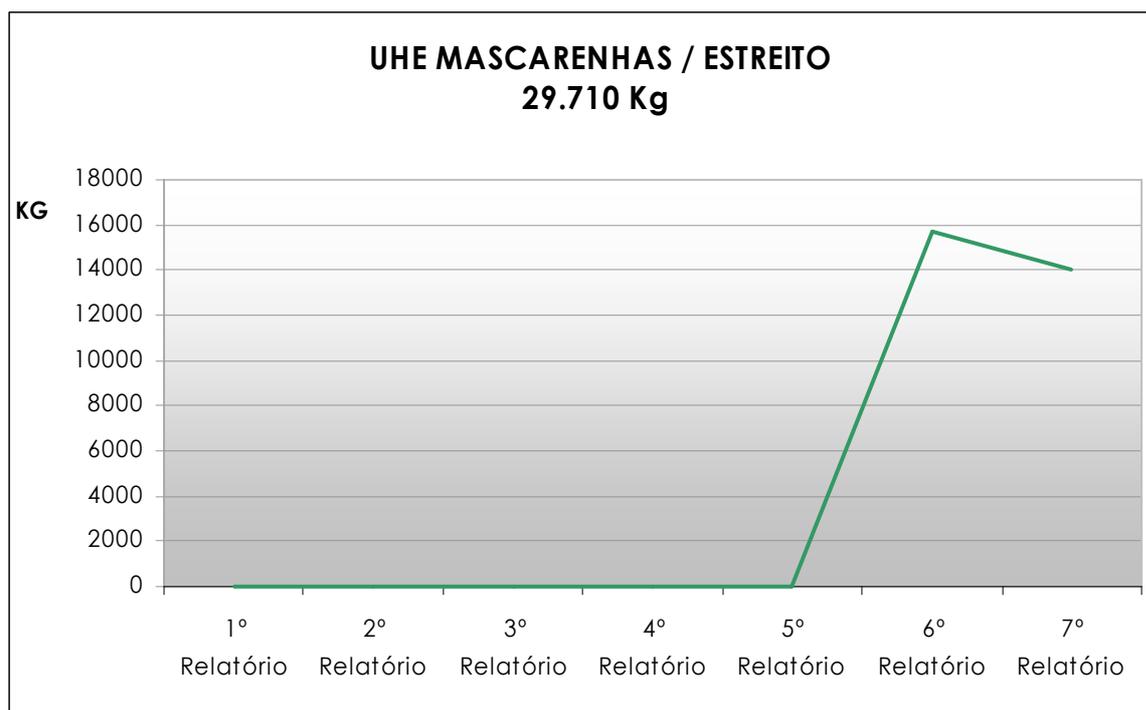
Plásticos	5.730
Papel e papelão	8.280
Metal	0
Vidro	0

1 – Informações sobre a Cooperativa/Associação:

- Tipo: **Cooperativa**
- Está formalizada? **Sim**
- Nome: **Cooperativa dos Catadores de Franca e Região**
- Sigla: **COOPERFRAN**
- Endereço completo: **Av. Santos Dumond, 565, Distrito Industrial – Franca/SP**

- Telefone:
- Presidente: **Francislene Costa Alves**

UHE MASCARENHAS / ESTREITO								
	1º Relatório	2º Relatório	3º Relatório	4º Relatório	5º Relatório	6º Relatório	7º Relatório	Total
Total (kg)	0	0	0	0	0	15700	14010	29710



17 – Subestação de Jacarepaguá – Rio de Janeiro

Quantidade de material doado em kg:

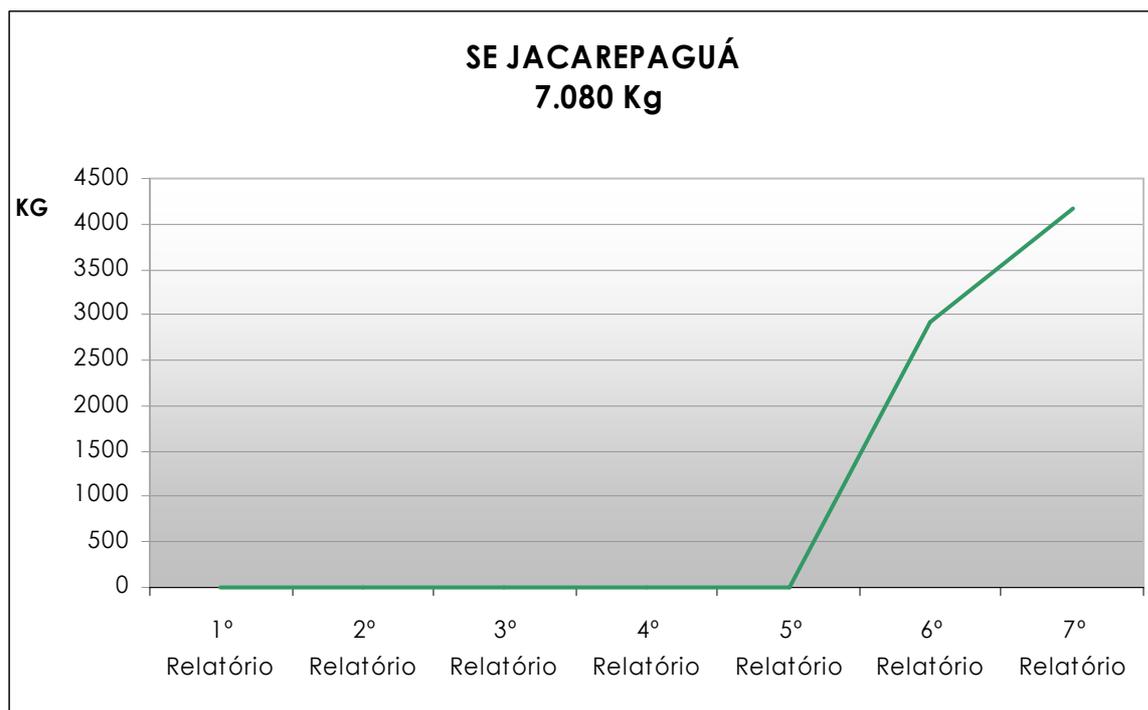
Plásticos	180
Papel e papelão	3.800
Metal	180
Vidro	0

1 – Informações sobre a Cooperativa/Associação:

- Tipo: **Cooperativa**
- Está formalizada? **Sim**
- Nome: Cooperativa de Seleção e Comercialização de Materiais Recicláveis
- Sigla: **BARRACOOOP**
- Endereço completo: **Av. Ministro Ivan Lins, s/n, Barra da Tijuca – Rio de Janeiro**

- Telefone:
- Presidente: **Roberto José da Costa**

SE JACAREPAGUÁ								
	1º Relatório	2º Relatório	3º Relatório	4º Relatório	5º Relatório	6º Relatório	7º Relatório	Total I
Total (kg)	0	0	0	0	0	2920	4160	7080



18 – Subestação de Vitória / Viana – Espírito Santo

Quantidade de material doado em kg:

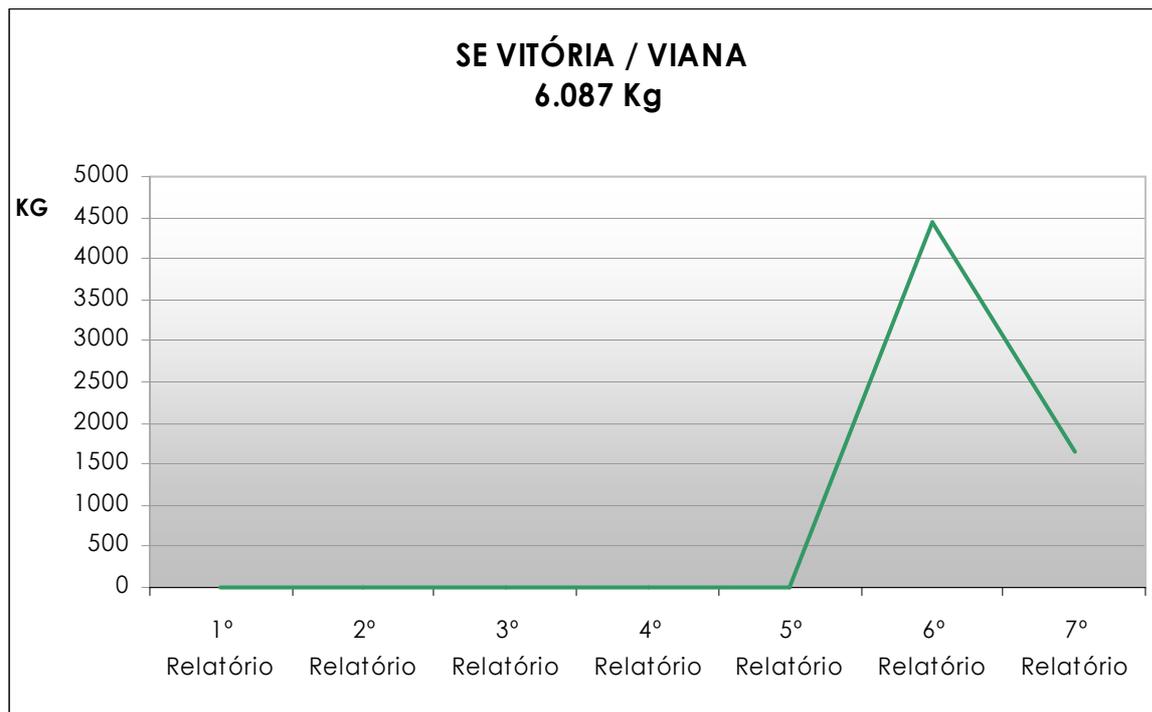
Plásticos	87
Papel e papelão	1.475
Metal	82
Vidro	0

1 – Informações sobre a Cooperativa/Associação:

- Tipo: **Associação**
- Está formalizada? **Sim**
- Nome: **Associação de Catadores de Materiais Recicláveis do Município da Serra**
- Sigla: **Recuperlixo**
- Endereço completo: **Rua da Assembléia de Deus, 41, Bairro Jardim Tropical/ Serra - ES**
- Telefone: **27 3328-8581**

- Presidente: **Maia do Carmo Cantilio Felipe**

SE VITÓRIA / VIANA								
	1º Relatório	2º Relatório	3º Relatório	4º Relatório	5º Relatório	6º Relatório	7º Relatório	Total I
Total (kg)	0	0	0	0	0	4443	1644	6087



NOVAS UNIDADES ADEQUADAS AO DECRETO

1 – Usinas Hidrelétricas de Marimbondo (SP) e de Porto Colômbia (MG)

Quantidade de material doado em kg:

Plásticos	2.080
Papel e papelão	3.800
Metal	1.600
Vidro	0

1 – Informações sobre a Cooperativa/Associação:

- Tipo: **Associação**
- Está formalizada? **Sim**
- Nome: **Associação dos Catadores de Produtos Recicláveis de Fronteira - MG**
- Sigla: **ACPRF**
- Endereço completo: **Rua Projetada A, Lote 10 e 11, Jardim Assis Simplício**
- Telefone:
- Presidente: **Marcilene Sandra de Oliveira**

2 – Subestação de Ibiúna – São Paulo

Quantidade de material doado em kg:

Plásticos	655
Papel e papelão	775,5
Metal	400
Vidro	0

1 – Informações sobre a Cooperativa/Associação:

- Tipo: **Associação**
- Está formalizada? **Sim**
- Nome: **Organização Ação da Cidadania – Comitê de Ibiúna**
- Sigla:
- Endereço completo: **Av. São Sebastião, 192, Ibiúna - SP**
- Telefone:
- Presidente: **Maria Aparecida Pimentel Toloza Ribas**

3 – Subestação de Rio Verde – Goiás

Quantidade de material doado em kg:

Plásticos	38,5
Papel e papelão	37,7
Metal	23,5
Vidro	0

1 – Informações sobre a Cooperativa/Associação:

- Tipo: **Cooperativa**
- Está formalizada? **Sim**

- Nome: **Cooperativa de Coleta Seletiva e Reciclagem de Materiais**
- Sigla: **COOP-RECICLA**
- Endereço completo: **Rua Bezerra de Menezes, Setor Panzannes, Rio Verde**
- Telefone:
- Presidente: **Divino Teles Guimarães**

4 – Subestação de Campinas – SP

Quantidade de material doado em kg:

Plásticos	100
Papel e papelão	5.139
Metal	409
Vidro	0

1 – Informações sobre a Cooperativa/Associação:

- Tipo: **Cooperativa**
- Está formalizada? **Sim**
- Nome: **Cooperativa Central de Coleta e Materiais Recicláveis**
- Sigla: **RECICLAMP**
- Endereço completo: **Rua Barão de Jaguará, 295 Centro - Campinas**
- Telefone:
- Presidente: **Valdecir Aparecido Viana**

5 – Escritório de Belo Horizonte - MG

Quantidade de material doado em kg:

Plásticos	211
Papel e papelão	1.420
Metal	17
Vidro	0

1 – Informações sobre a Cooperativa/Associação:

- Tipo: **Associação**
- Está formalizada? **Sim**
- Nome: **Associação dos Catadores de Papelão e Material Reaproveitável de Belo Horizonte**
- Sigla: **ASMARE**
- Endereço completo: **Av. do Contorno, 10564, Barro Preto – MG**
- Telefone:
- Presidente: **Maria das Graças Marçal**

UNIDADES EM ANDAMENTO

As unidades abaixo relacionadas já receberam da Comissão da Coleta Seletiva, a implantação inicial do programa da coleta seletiva da empresa, contando com reunião-palestra e cartilha. Nessas áreas existem alguns aspectos a serem analisados e redefinidos juntamente com a coordenação da Comissão, como logística de entrega, armazenamento do material, cooperativas habilitadas.

- UTE Campos
- SE Itutinga
- SE Araraquara
- SE Macaé
- SE Iripi
- SE Rocha Leão
- SE Adrianópolis
- SE Mogi das Cruzes
- SE Guarulhos
- SE Itaberá

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa da Coleta Seletiva Solidária da Eletrobrás FURNAS foi criado em 2008 atendendo ao disposto no Decreto Federal nº 5.940/06. Esse foi o primeiro passo para uma eficiente administração dos resíduos, principalmente dos resíduos recicláveis.

Contando com a participação dos empregados da empresa e de várias parcerias, a Comissão da Coleta Seletiva implantou o programa em 95% das unidades, distribuídas pelo sul, sudeste e centro-oeste do país.

A responsabilidade socioambiental está muito presente na gestão da empresa, contribuindo para uma sociedade mais justa e para um ambiente mais limpo. Com esse intuito a Coleta Solidária tem crescido e cada unidade da empresa tem se comprometido cada vez mais em efetuar corretamente a separação dos materiais recicláveis, pensando na destinação final que é a inclusão social dos catadores e o meio ambiente.

FURNAS tem colaborado para a geração de renda de quase 900 catadores, através da destinação de mais de 500 toneladas de materiais recicláveis ao longo de três anos. Com isso, tem chamado a atenção da mídia no sentido de estar ajudando no sucesso do programa do Governo Federal, além de mostrar efetivamente seu compromisso com a sustentabilidade.

A coleta seletiva vem trazendo benefícios para todos como redução de florestas nativas e do consumo dos recursos naturais, diminui o desperdício, diminui a poluição do ar, da água e do solo, melhora a limpeza e a higiene da cidade, prevenindo enchentes, cria oportunidades de fortalecer cooperativas, gera emprego e renda através da comercialização dos recicláveis, aumenta a vida útil dos aterros sanitários. Praticar a coleta seletiva é pensar na qualidade de vida, na coletividade e na natureza.

Agradecemos a todos os colaboradores que de alguma forma tenha cooperado para o crescimento do programa da coleta seletiva solidária. Esses são verdadeiros cidadãos que possibilitam a promoção da cidadania na sociedade, transmitindo também valores e práticas ambientalistas.